

AMBIENTE

Liana John



NOTAS DE VIAGEM

Entre a neve e o fogo

A Nova Zelândia é um dos países de maior concentração de vulcões, com muitos deles ativos. Isso delata sua condição de hot spot, como são chamadas as regiões de encontro de placas tectônicas (também sujeitas a terremotos!). Mas também pode ser uma vantagem, quando se sabe transformar perigo em atração turística

Liana John - [Planeta Sustentável](#) - 11/07/2012

Este texto faz parte dos relatos de viagem da jornalista Liana John à Nova Zelândia, que percorrerá o país por um mês, a bordo de um motor home. Ver os links ao lado.

Diversos operadores oferecem sobrevoos sobre **vulcões** em aviões de pequeno porte ou helicópteros, garantindo uma visão privilegiada de crateras e chaminés, com e sem fumaça, com percurso e duração ao gosto do freguês.

De passagem pelo **Parque Nacional de Tangariro**, no centro da ilha norte, somos tentados pelo aviso de um desses operadores. O dia está perfeito, sem nuvens, sem vento, céu de brigadeiro, como dizem os pilotos. Da estrada se veem os três montes cobertos de neve: Tongariro, Ruapehu e o cone perfeito de Ngauruhoe.

Não dá para resistir. Embarcamos no aviãozinho de quatro lugares com asa alta, ideal para dar visibilidade a todos os passageiros. E fazemos um lindo sobrevoos pelas numerosas crateras desse explosivo complexo vulcânico, temporariamente "adormecido", felizmente!

A única fumacinha que visualizamos é uma chaminé lateral. Apesar de pequena, emite gases amarelados com cheiro de enxofre, cujo cheiro podemos sentir do avião!

A última erupção aconteceu em 2007 e foi explosiva. Mas enquanto durar o intervalo, o turismo segue firme no parque. E não só com os sobrevoos, também com diversos **esportes de inverno** - esqui, snowboard, hiking - e um cuidadoso projeto de conservação da ave-símbolo nacional, o kiwi.

Leia também[07/2012 | Nova Zelândia em 30 dias \(todas as notas da viagem\)](#)[07/2012 | Nova Zelândia em 30 dias - Diário Fotográfico](#)

